HORA CERTA

WWW. JORNALHORACERTTA.COM | ANO 22 - N. 313 | NOVEMBRO - 2026 | R$ 1,00

VIVA ZUMBI CELEBRA NOVEMBRO NEGRO COM GRANDES NOMES DA MÚSICA BRASILEIRA EM NITERÓI

Festival acontece nesta sexta-feira (20), no Caminho Niemeyer, com shows de Diogo Nogueira, Marvvila, Lourena, 2ZDinizz e artistas da cena cultural negra e periférica

Página 3



MARICÁ CELEBRA MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA COM CULTURA, ESPORTE E CIÊNCIA

Programação entre 20 e 28 de novembro reúne Feira das Yabás, campeonato de capoeira e festival dedicado à presença negra na ciência e tecnologia

Página 4

O COLETIVO DE TERREIROS DE ARARUAMA CONVIDA PARA UM ENCONTRO DE FÉ, CULTURA E ANCESTRALIDADE

Nesta sexta-feira (20), a partir das 13h, no Parque Hotel: feira, jongo, conversa com terreiros, capoeira e xirê.

Página 4

NITERÓI VENCE PRÊMIO NACIONAL POR AÇÕES DE MOBILIDADE ATIVA

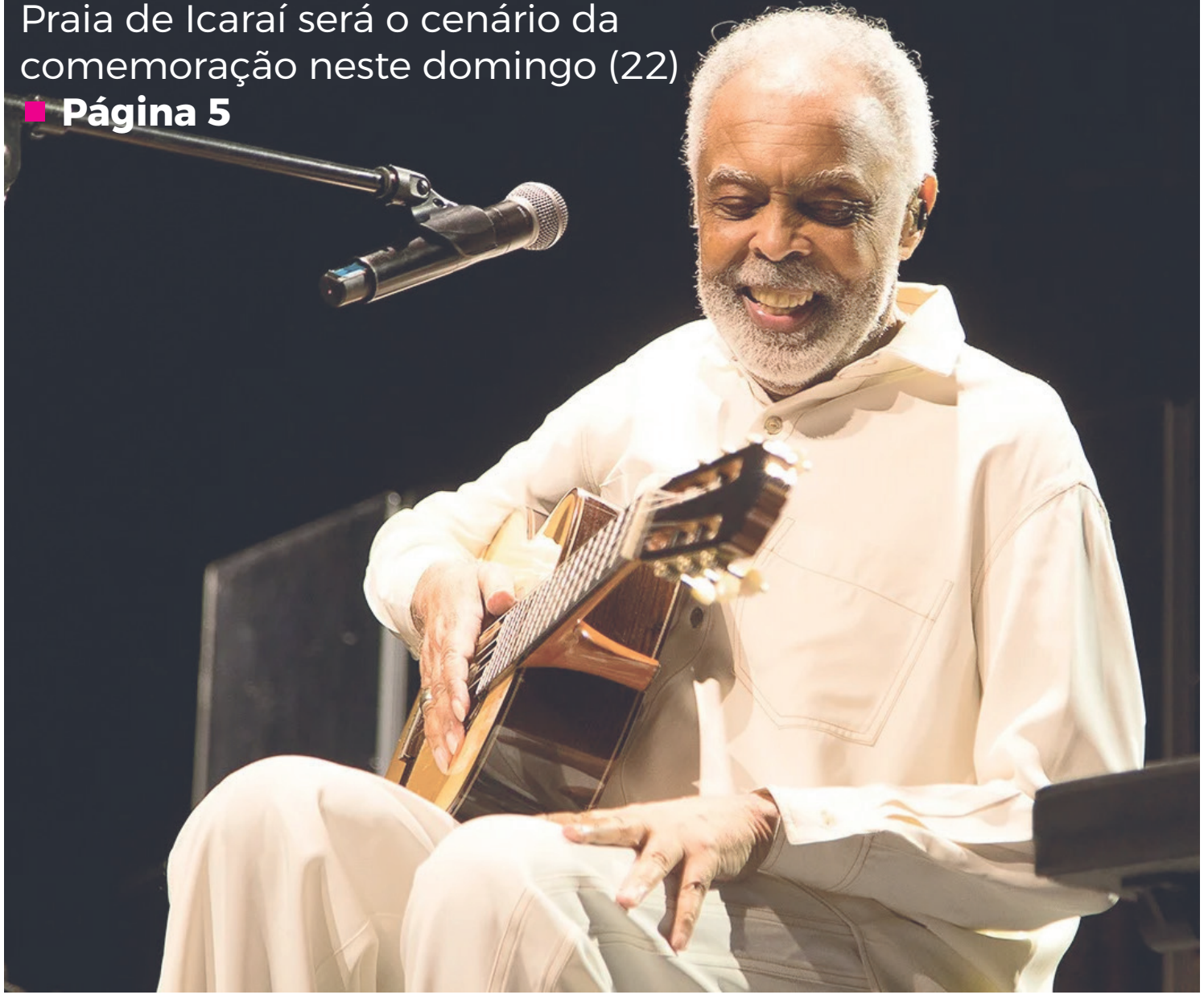
Município foi reconhecido no Connected Smart Cities 2026

Página 5

GILBERTO GIL É A GRANDE ATRAÇÃO DA FESTA DE 453 ANOS DE NITERÓI

Praia de Icaraí será o cenário da comemoração neste domingo (22)

Página 5



453 anos Niterói

PLANEJADA PARA O FUTURO

TEM CIDADE QUE ESPERA O FUTURO CHEGAR. NITERÓI ESCOLHE PLANEJÁ-LO.



NITERÓI 453 ANOS. UMA HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO.

Niterói planeja o futuro e transforma projetos em realidade. Investe nas pessoas, em tecnologia, saúde, segurança, educação e qualidade de vida.

- 1ª EM QUALIDADE DE VIDA (RJ)
- 1ª EM GESTÃO FISCAL (BR)
- 1ª EM SANEAMENTO BÁSICO (RJ)
- 1ª EM SOFT POWER - FIRJAN (RJ)
- 1ª EM LIMPEZA URBANA (RJ)

Niterói avança para ser a melhor cidade para viver, prosperar e ser feliz.

CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA



Foto: Lucas Benevides

NOVA PRAÇA ARARIBOIA

Foto: Paulo Lima

SUPER CENTRO DE SAÚDE E IMAGEM

Foto: Evelen Gouvêa

ARENA NITERÓI

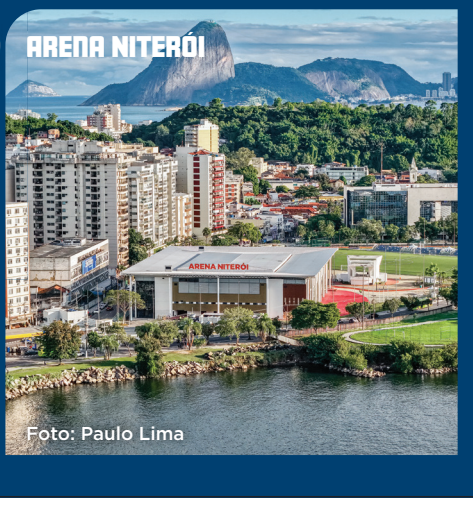


Foto: Paulo Lima

Prefeitura de Niterói niteroipref

PREFEITURA DE Niterói TEMPO DE AVANÇAR

NITERÓI ALCANÇA 2º LUGAR ENTRE AS CIDADES MAIS INTELIGENTES E CONECTADAS DO BRASIL

Município obtém melhor posição de sua história no ranking Connected Smart Cities e mantém liderança no Estado do Rio e na categoria Economia e Finanças

Niterói conquistou a segunda colocação entre as cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil no Ranking Connected Smart Cities 2026. O resultado, divulgado durante o Cidade CSC, em São Paulo, representa a melhor posição alcançada pelo município desde a criação do levantamento, em 2015.

Em relação a 2025, quando ocupava o terceiro lugar, Niterói avançou uma posição. O município também manteve a liderança entre as cidades do Estado do Rio de Janeiro e ficou novamente em primeiro lugar no país na categoria Economia e Finanças.

O ranking considera indicadores relacionados a áreas como mobilidade urbana, economia, educação, saúde, meio ambiente, governança, finanças e inovação tecnológica.

A evolução de Niterói tem sido gradual ao longo dos últimos anos. Em 2015, a cidade aparecia na 17ª posição nacional. Em 2020, passou para o 11º lugar; em 2023, chegou à quinta colocação; em 2025, alcançou o terceiro posto; e agora ocupa a vice-liderança nacional.

Para o prefeito Rodrigo Neves, o resultado reflete investimentos em planejamento, tecnologia e modernização dos serviços públicos.

"Esse prêmio não é meu, não é da prefeitura, é sobretudo do cidadão de Niterói, porque uma cidade inteligente não é aquela que investe só em tecnologia, mas que investe em participação e onde o cidadão participa ativamente do dia a dia da cidade", afirmou.

Entre as iniciativas citadas pela administração municipal está o Colab, plataforma digital que reúne mais de 250 mil usuários e permite a interação da população com serviços públicos.

Outro destaque é o NitBike, sistema de bicicletas compartilhadas lançado em julho de 2024. De acordo com a Prefeitura, o serviço já ultrapassou 200 mil usuários e registrou aproximadamente 2,9 milhões de viagens. A previsão é ampliar o número de estações de 65 para 77 até o fim de 2026.

Na gestão pública, o município utiliza a plataforma LUSIA para modernizar processos de licenciamento urbano e ambiental. A inteligência artificial também passou a ser empregada pela Procuradoria-Geral do Município em pesquisas jurídicas e análise de processos.

Na área da saúde, uma das iniciativas apontadas é o programa PASSO, voltado à prevenção de complicações relacionadas ao pé diabético e à redução do número de amputações na rede municipal.

Segurança e sustentabilidade

Na segurança pública, o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) opera com cerca de 800 câmeras de monitoramento, incluindo equipamentos utilizados no cercamento eletrônico para identificação de veículos roubados, furtados ou relacionados a ocorrências.

Niterói também utiliza o ShotSpotter, sistema de detecção acústica de disparos de armas de fogo, e o aplicativo SOS Mulher, que possibilita o acionamento direto do CISP em casos de violência doméstica e utiliza georreferenciamento para orientar o atendimento da Patrulha Guardiã Maria da Penha.

Na área ambiental, estão entre as iniciativas citadas o Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis, que utiliza soluções baseadas na natureza para recuperação ambiental, e o parque de energia solar instalado na comunidade da Boa Vista, no Fonseca.

Segundo a Prefeitura, mais de R$ 1,7 bilhão foram investidos nos últimos 12 anos em ações relacionadas à resiliência e prevenção de desastres, incluindo drenagem, contenção de encostas, pavimentação, equipamentos e capacitação profissional.

Durante o Cidade CSC 2026, representantes de Niterói também participam de debates e apresentam experiências nas áreas de inovação, mobilidade e transformação digital.

"Niterói vem avançando porque entende que planejamento, integração de dados e eficiência na gestão pública precisam caminhar juntos", afirmou o secretário executivo da Prefeitura, Felipe Peixoto.

A conquista do segundo lugar nacional consolida uma trajetória de crescimento de Niterói no ranking e amplia a presença do município entre as cidades brasileiras de maior destaque em inovação, gestão e desenvolvimento urbano.



ENTRE NÓS
por Luís da Saúde

O PRAGMATISMO POLÍTICO E OS NOVOS CAMINHOS DO TRABALHISMO: PDT E PSB DIANTE DE UMA NOVA ALIANÇA

A política é feita de convicções, disputas, diálogos e, sobretudo, da capacidade de compreender os diferentes momentos da história. Nem sempre caminhar sozinho significa preservar princípios, assim como estar junto de outras forças políticas não significa necessariamente abrir mão deles. É nesse contexto que precisamos refletir sobre a aproximação entre o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB), com a formalização de uma federação partidária.

A decisão anunciada em 18 de novembro de 2026 representa um novo capítulo na trajetória dessas duas organizações políticas. São partidos com histórias próprias, lideranças importantes e contribuições significativas para a democracia brasileira, mas que também encontram pontos de convergência na defesa dos direitos sociais, da educação pública, da valorização do trabalho e da justiça social.

É nesse cenário que surge uma palavra muito presente nas relações políticas: pragmatismo.

Tenho compreendido que o pragmatismo, na política, não deve ser confundido com a ausência de princípios. Ser pragmático é reconhecer a realidade, avaliar circunstâncias e construir possibilidades. É entender que, em determinados momentos, a união de forças pode ser necessária para preservar espaços democráticos, ampliar a representação política e dar consequência prática a projetos que defendemos.

Entretanto, existe uma linha que precisa ser respeitada. A necessidade de construir alianças não pode significar o abandono da história, da identidade e das razões que fizeram de um partido uma referência para gerações de brasileiros.

O PDT não é apenas uma legenda eleitoral. É uma organização política que carrega a história do trabalhismo brasileiro, a liderança de Leonel Brizola, o pensamento de Darcy Ribeiro e o legado de João Goulart. Sua trajetória está profundamente associada à defesa da educação pública, da soberania nacional, dos direitos dos trabalhadores e de um projeto de desenvolvimento com justiça social.

O PSB também possui uma história importante na democracia brasileira, associada a lideranças como Miguel Arraes e Eduardo Campos, e a uma trajetória de defesa das políticas sociais e de um país mais justo.

São histórias diferentes, mas que possuem pontos de encontro. E talvez seja justamente nessa convergência que esteja a oportunidade de construir uma nova etapa política.

A federação partidária, contudo, exige mais do que um acordo entre dirigentes. Pela legislação brasileira, os partidos federados precisam atuar conjuntamente por, no mínimo, quatro anos, inclusive nas disputas eleitorais e na atuação parlamentar, mantendo suas identidades partidárias.

O grande desafio será fazer com que essa união ultrapasse os limites das direções nacionais e chegue às bases partidárias, aos estados e aos municípios. É preciso ouvir os filiados, respeitar as diferenças regionais e permitir que militantes e dirigentes participem efetivamente da construção desse novo projeto.

Como alguém que acredita na importância da organização partidária e na participação democrática, considero que nenhuma mudança dessa dimensão deve ser tratada apenas como uma questão de estratégia eleitoral. É necessário discutir o projeto político que pretendemos construir e, principalmente, quais compromissos queremos assumir com a sociedade brasileira.

Não podemos ignorar que o pragmatismo também responde a necessidades concretas da política. A representatividade parlamentar, a cláusula de desempenho, o acesso aos instrumentos de participação eleitoral e a capacidade de influenciar as decisões nacionais fazem parte dessa realidade. Mas esses instrumentos precisam estar a serviço de um projeto, e não se transformar na finalidade da própria política.

Para o PDT, talvez a maior reflexão seja justamente esta: como participar de uma nova construção política sem perder a identidade trabalhista que o tornou uma referência histórica?

A resposta passa pela capacidade de atualizar suas propostas, dialogar com novas gerações e continuar defendendo aquilo que sempre esteve na essência do trabalhismo: a valorização do trabalho, a educação como instrumento de transformação social, a soberania nacional e a redução das desigualdades.

Não se trata de olhar para o passado com saudosismo, mas de compreender que uma história construída por tantas gerações não pode ser esquecida diante das necessidades do presente.

A federação entre PDT e PSB abre uma nova etapa. Seu verdadeiro significado não será medido apenas pelo tamanho de suas bancadas, pela quantidade de mandatos ou pelos resultados eleitorais. Será medido pela capacidade de transformar a aproximação partidária em unidade de propósitos, compromisso social e participação democrática.

O pragmatismo pode ser uma ferramenta para construir o futuro, mas são os princípios que devem orientar o caminho.

Afinal, unir forças é importante. Mas saber por que estamos unidos, quais ideias defendemos e que sociedade pretendemos construir é ainda mais importante.

Esse é o debate que considero necessário. Porque a política precisa se renovar, mas não pode perder sua razão de existir: transformar a vida das pessoas.

HORA CERTA

Araruama-Niterói-Maricá-Cabo Frio-Iguaba Grande-São Pedro D'Aldeia

Rod. Amaral Peixoto Km 90 Araruama/Rj

(22) 98844-1313 / (21) 98610-9030

Email: horacerta.jhc@gmail.com

Facebook: /jornalhoracertareal **Site:** www.jornalhoracerta.com

Diretor / Editor: Celio Pimentel

Diagramação: Mauricio Mizumoto @mizumotoagencia

Marketing: Marize Pimentel

Impressão: A Tribuna



ENTRE NÓS
por Luís da Saúde

NOVEMBRO: ENTRE A FÉ, A BANDEIRA E A CONSCIÊNCIA DE UM POVO

O mês de novembro reúne datas que nos convidam a refletir sobre a história, a identidade e a formação cultural do Brasil. Três delas, especialmente próximas no calendário, merecem um olhar atento: 15, 19 e 20 de novembro. Embora tenham origens e significados distintos, juntas permitem uma importante reflexão sobre ancestralidade, liberdade, diversidade religiosa e reconhecimento da contribuição do povo negro para a construção da sociedade brasileira.

No dia 15 de novembro, celebramos o Dia Nacional da Umbanda, instituído pela Lei Federal nº 12.644, de 2012. A data remete a 1908, quando, segundo a tradição umbandista, ocorreu em Niterói, no Rio de Janeiro, a manifestação do Caboclo das Sete Encruzilhadas, por intermédio do médium Zélio Fernandino de Moraes. Um marco que representa a história de uma religião brasileira construída a partir do encontro de diferentes tradições espirituais e culturais, com forte presença das matrizes africanas e indígenas.

A Umbanda, assim como o Candomblé e outras expressões religiosas de matriz africana, carrega uma história de resistência. São tradições que, durante muito tempo, enfrentaram perseguições, discriminação e preconceito. Valorizar essas religiões é também reconhecer a diversidade cultural e espiritual que constitui o Brasil.

Quatro dias depois, em 19 de novembro, celebramos o Dia da Bandeira. A data marca a instituição da atual bandeira republicana, em 1889, logo após a Proclamação da República. Mais do que um símbolo oficial, a bandeira representa a nação, sua história e sua identidade.

Mas é justamente aqui que cabe uma reflexão: de que povo estamos falando quando exaltamos os símbolos nacionais? A história do Brasil não pode ser contada sem reconhecer a participação fundamental da população negra, cuja força de trabalho, cultura, conhecimentos e resistência contribuíram decisivamente para a formação do país.

E então chegamos ao dia 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, atualmente feriado nacional, conforme estabelece a Lei Federal nº 14.759, de 2023.

A data homenageia Zumbi dos Palmares, uma das principais referências históricas da resistência à escravidão no Brasil. Mais do que uma homenagem, representa um chamado à reflexão sobre o racismo, as desigualdades sociais, a preservação da memória e a luta por direitos e oportunidades iguais.

Existe uma simbologia importante na passagem do dia 19 para o dia 20 de novembro. À meia-noite, deixamos para trás o Dia da Bandeira e entramos no Dia da Consciência Negra. Não se trata de uma relação estabelecida pelo calendário oficial, mas de uma oportunidade de reflexão sobre o significado de nossa identidade nacional.

A bandeira representa o Brasil. A Consciência Negra nos lembra que não existe compreensão completa da história brasileira sem reconhecer aqueles que, durante séculos, tiveram sua humanidade negada, sua liberdade retirada e sua cultura desvalorizada.

Da mesma forma, celebrar a Umbanda e respeitar o Candomblé é reconhecer que a liberdade religiosa também faz parte da democracia. Não podemos aceitar que, em pleno século XXI, pessoas sejam discriminadas ou tenham seus espaços sagrados atacados por professarem religiões de matriz africana.

O combate ao racismo e à intolerância religiosa não deve se limitar a datas comemorativas. Precisa estar presente nas políticas públicas, na educação, nas relações sociais e nas atitudes cotidianas.

Novembro nos oferece, portanto, mais do que três datas importantes. Oferece a oportunidade de reconhecer nossas raízes, valorizar nossa diversidade e compreender que a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática depende do respeito à história e à dignidade de todos.

Uma bandeira só representa verdadeiramente uma nação quando todos os seus filhos e filhas são reconhecidos como parte de sua história.

Viva a Umbanda! Viva a ancestralidade! Viva Zumbi dos Palmares! Viva a Consciência Negra!

VIVA ZUMBI CELEBRA NOVEMBRO NEGRO COM GRANDES NOMES DA MÚSICA BRASILEIRA EM NITERÓI

Festival acontece nesta sexta-feira (20), no Caminho Niemeyer, com shows de Diogo Nogueira, Marvvila, Lourena, 2ZDinizz e artistas da cena cultural negra e periférica



Niterói recebe nesta sexta-feira (20), a partir das 10h, a 17ª edição do Festival Viva Zumbi, no Caminho Niemeyer. Com entrada gratuita, o evento integra a programação do Novembro Negro e reúne música, arte, gastronomia, literatura, oficinas e debates voltados à valorização da cultura e da ancestralidade negra.

Realizado pelo Instituto Casa da Utopia, com apoio da Prefeitura de Niterói, por meio da Fundação de Arte de Niterói (FAN), o festival terá como tema "Nossa cultura, nosso povo, nossa soberania".

Entre as principais atrações estão Diogo Nogueira, vencedor de dois Grammys Latinos e um dos nomes de destaque do samba brasileiro; Marvvila, representante da nova geração do samba e do pagode; e Lourena, artista que reúne influências do rap, R&B, MPB e poesia.

A programação também abre espaço para artistas ligados à cena cultural negra, periférica e urbana da região. O rapper niteroiense 2ZDinizz, Joca, o DJ e produtor cultural Bobzilla, de São Gonçalo, e a Batalha do Tanque estão entre as atrações confirmadas.

As apresentações musicais serão distribuídas entre dois espaços, o Palco Preta Gil e o Palco Elza Soares, permitindo a realização de shows simultâneos e ampliando a diversidade de estilos ao longo do dia.

Além da música, o Viva Zumbi terá apresentações de dança, oficinas, rodas de conversa, feira de artesanato e programação gastronômica. Entre as atividades está a tradicional distribuição gratuita de feijoada.

A literatura também terá espaço próprio na Tenda Carolina Maria de Jesus, que reunirá escritoras e escritores negros de Niterói e promoverá rodas de conversa. Entre os convidados está o escritor Ney Lopes.

Mais do que uma programação cultural, o festival propõe uma reflexão sobre a contribuição da população negra para a formação social e cultural brasileira. A edição acontece no Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra e busca reunir diferentes gerações em torno da memória, da identidade e das expressões da cultura afro-brasileira.

A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada antecipada de ingressos. A organização recomenda a doação de 1 kg de alimento não perecível, exceto sal e açúcar, destinado ao Banco de Alimentos de Niterói.

Os portões do Caminho Niemeyer serão abertos às 10h. Como o evento está sujeito à lotação, a recomendação é que o público chegue com antecedência.

MARICÁ CELEBRA MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA COM CULTURA, ESPORTE E CIÊNCIA

Programação entre 20 e 28 de novembro reúne Feira das Yabás, campeonato de capoeira e festival dedicado à presença negra na ciência e tecnologia



Maricá realiza, entre os dias 20 e 28 de novembro, uma programação especial pelo Mês da Consciência Negra, reunindo cultura, esporte, gastronomia, ciência e afroempreendedorismo. As atividades começam nesta sexta-feira (20), Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, com uma edição especial da Feira das Yabás, no Centro.

Promovida pelas secretarias de Igualdade Racial e de Direitos Humanos, em parceria com a Companhia de Cultura e Turismo de Maricá (MARÉ), a feira acontece das 13h às 19h, ao lado do Cine Henfil, na Rua Alferes Gomes, 390, e recria o ambiente dos tradicionais quintais suburbanos cariocas, com música e gastronomia ligadas à cultura afro-brasileira.

A abertura terá uma roda de conversa sobre letramento racial e direitos humanos, mediada pela jornalista Bia Aparecida, com participação de Selminha Sorriso, Valesca Souza e do secretário de Igualdade Racial, Marco Ebenezer Oliveira Borges.

Na sequência, Marquinhos de Oswaldo Cruz comanda uma roda de samba com participação das velhas guardas da Portela, Mangueira e Império Serrano. O encerramento será feito pela Escola de Samba União de Maricá.

Segundo Marco Ebenezer, a programação busca ampliar os espaços de reflexão e valorização da cultura negra.

"O Dia da Consciência Negra não é apenas uma data comemorativa. É um momento de lembrar da nossa história, valorizar a contribuição do nosso povo e reforçar que ainda temos muito que avançar no combate ao racismo", afirmou.

CAPOEIRA MOVIMENTA A ARENA DA BARRA

Entre os dias 24 e 28 de novembro, Maricá também recebe a 12ª edição do Volta ao Mundo Bambas (VMB), campeonato de capoeira realizado na Arena da Barra, na Avenida João Saldanha, Barra de Maricá.

A programação inclui seletivas para atletas do município, atividades com estudantes de escolas públicas e projetos sociais, palestras, rodas de conversa e o Campeonato Brasileiro de Capoeira.

O encerramento, no sábado (28), terá confrontos entre campeões brasileiros e atletas da liga VMB, além de duas disputas de cinturão. O card principal, a partir das 13h, terá transmissão ao vivo pelo Canal Combate.

A entrada é gratuita, com retirada antecipada de ingressos pela plataforma Sympla.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA TAMBÉM ENTRAM NA PROGRAMAÇÃO

Nos dias 26 e 27 de novembro, das 9h às 18h, o Território do Futuro, no Flamengo, recebe o Festival Vozes Negras na Ciência e Tecnologia.

O encontro busca dar visibilidade ao trabalho de pesquisadores, estudantes, coletivos e inventores negros, aproximando ciência, inovação, ancestralidade e justiça social.

O público poderá acompanhar exposições, trabalhos científicos e tecnológicos, feira e apresentações culturais. A programação também reunirá artistas visuais, fotógrafos, escritores, artesãos e afroempreendedores ligados à moda, gastronomia e literatura.

Para a secretária de Ciência e Tecnologia, Sabrina Alves, o festival contribui para ampliar a representatividade.

"Quando promovemos iniciativas como o Festival Vozes Negras, estamos contribuindo para que crianças, jovens e adultos possam se reconhecer nesses espaços e compreender que também podem ser protagonistas da ciência, da tecnologia e da inovação", afirmou.





FALA CÉLIO
por Célio Pimentel

CONSCIÊNCIA NEGRA: MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DAS RAÍZES BRASILEIRAS

A Consciência Negra nos leva a refletir sobre a formação do Brasil, a violência da colonização e a resistência dos povos que construíram este país. É uma oportunidade para reconhecer injustiças históricas e perceber como suas consequências ainda aparecem no racismo, na desigualdade e na intolerância religiosa.

Antes da chegada dos europeus, estas terras já eram habitadas por diferentes povos indígenas, com línguas, culturas e formas próprias de organização. A colonização trouxe a invasão de territórios, a exploração de riquezas, como o pau-brasil, e a imposição de interesses externos sobre as populações originárias.

Os indígenas resistiram. Enfrentaram os colonizadores, buscaram refúgio no interior e construíram diferentes estratégias de sobrevivência. Muitos foram escravizados, e mulheres indígenas sofreram violência e coerção. Essa história não pode ser reduzida à ideia de uma convivência harmoniosa entre colonizadores e povos originários.

A expansão da escravização de africanos também não decorreu de uma suposta incapacidade indígena para o trabalho. Ela integrou um sistema econômico colonial sustentado pela exploração e pelo tráfico de pessoas. A escravização indígena e a africana coexistiram em diferentes regiões e períodos.

Da África vieram, à força, homens, mulheres e crianças de diferentes povos. Muitos morreram durante a travessia do Atlântico. Os que chegaram foram submetidos ao trabalho compulsório, à separação de suas famílias e à tentativa de apagamento de suas identidades.

Mas a população negra resistiu à desumanização. Preservou conhecimentos, recriou laços comunitários, manteve práticas religiosas e organizou fugas, revoltas e quilombos.

PALMARES E A LUTA PELA LIBERDADE

O Quilombo dos Palmares tornou-se um dos maiores símbolos dessa resistência. Na região onde hoje fica Alagoas, reuniu comunidades que enfrentaram o poder colonial e buscaram construir condições próprias de existência. Zumbi permanece como uma de suas principais referências de luta.

A destruição de Palmares não encerrou a busca por liberdade. Essa luta continuou nas comunidades, nas organizações negras e no movimento abolicionista, com participação decisiva de pessoas escravizadas e libertas.

O Brasil foi o último país das Américas a abolir legalmente a escravidão, em 13 de maio de 1888. A liberdade formal, entretanto, não veio acompanhada de uma política ampla de reparação, acesso à terra, educação ou inclusão econômica para a população que havia sustentado parte expressiva da riqueza do país.

DIVERSIDADE NÃO APAGA DESIGUALDADES

A mistura de origens que caracteriza a população brasileira não eliminou o racismo. A miscigenação também foi atravessada por relações desiguais de poder e por violência. Reconhecer nossa diversidade exige enfrentar essa realidade, sem transformar diferenças de cor e origem em hierarquias entre pessoas.

A presença africana está na culinária, na música, na capoeira, nas religiões de matriz africana, na linguagem e em inúmeros conhecimentos que fazem parte da vida brasileira. São contribuições fundamentais para nossa identidade cultural.

Celebrar essas raízes significa também respeitar os terreiros, proteger a liberdade religiosa e valorizar os mestres e as mestras que transmitem saberes entre gerações.

A Consciência Negra deve ser um compromisso permanente com a dignidade humana. Recordar o passado é necessário para transformar o presente e construir um país em que ninguém seja discriminado pela cor da pele, pela origem ou pela fé.

NITERÓI VENCE PRÊMIO NACIONAL POR AÇÕES DE MOBILIDADE ATIVA

Município foi reconhecido no Connected Smart Cities 2026 por iniciativas que incluem ciclovias, bicicletas compartilhadas, bicicletários e educação para o trânsito



A Prefeitura de Niterói conquistou o Prêmio Connected Smart Cities 2026, na categoria Soluções do Poder Público, com o projeto "Promoção da Mobilidade Ativa para uma Cidade Mais Sustentável e Inclusiva". A premiação foi realizada nesta quarta-feira (18), no Expo Center Norte, em São Paulo.

A iniciativa reúne ações desenvolvidas pela Coordenadoria Niterói de Bicicleta e foi reconhecida pelo conjunto de políticas voltadas ao incentivo do uso da bicicleta e à ampliação das alternativas de deslocamento sustentável no município.

Atualmente, Niterói possui quase 100 quilômetros de infraestrutura cicloviária e mantém o sistema gratuito de bicicletas compartilhadas NitBike, lançado em julho de 2024. O programa vem sendo ampliado desde então.

Além da expansão da malha cicloviária e das bicicletas compartilhadas, o município mantém bicicletários públicos e desenvolve ações de educação para o trânsito e incentivo à mobilidade ativa.

Segundo o prefeito Rodrigo Neves, o prêmio reconhece uma política que vem sendo construída ao longo dos últimos anos.

"Esse prêmio mostra que estamos no caminho certo. Niterói vem investindo há anos na ampliação da malha cicloviária e no incentivo ao uso da bicicleta no dia a dia", afirmou.

O coordenador do Niterói de Bicicleta, Filipe Simões, também destacou a continuidade das ações.

"É uma política pública construída e ampliada continuamente, que vem transformando a mobilidade na cidade. Essa conquista nos motiva a seguir avançando para tornar Niterói cada vez mais segura, sustentável e boa para pedalar", disse.

Na disputa pelo prêmio, Niterói concorreu com o App AlertaBlu, da Prefeitura de Blumenau, em Santa Catarina, e com o Ecossistema de Sustentabilidade e Economia Circular, de São José dos Pinhais, no Paraná.

MUNICÍPIO TAMBÉM AVANÇA EM RANKING NACIONAL

Além da premiação, Niterói alcançou posições de destaque no Ranking Connected Smart Cities 2026. O município ficou em segundo lugar entre as cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil, avançando uma posição em relação a 2025.

Niterói também manteve a liderança nacional na área de Economia e Finanças e o primeiro lugar entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Esta não é a primeira vez que projetos municipais ligados à mobilidade recebem reconhecimento na plataforma Connected Smart Cities. Em 2025, o NitBike recebeu menção honrosa no Prêmio Parque da Mobilidade Urbana, na categoria "Iniciativas em Favor da Mobilidade Ativa".













ORQUESTRA POPULAR DE NITERÓI CELEBRA A MÚSICA BRASILEIRA NA SALA NELSON PEREIRA DOS SANTOS

Concerto "Brasilidades" terá regência de Jaime Alem e participações especiais de Roberta Sá e Bruno Barreto neste sábado (21)

A diversidade da música brasileira será celebrada neste sábado (21), às 20h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, com o concerto "Brasilidades", apresentado pela Orquestra Popular de Niterói (OPN) – Banda Santa Cecília. O espetáculo terá participações especiais da cantora Roberta Sá e do sambista Bruno Barreto, sob regência e direção musical do maestro Jaime Alem.



Realizado pela Prefeitura de Niterói, por meio da Fundação de Arte de Niterói (FAN), o concerto reúne músicos da histórica Banda Santa Cecília e instrumentistas convidados em um repertório que percorre diferentes ritmos e expressões da música nacional.

Para a apresentação, foram preparados arranjos exclusivos de Marcelo Caldi, Itamar Assiere, João Carlos Coutinho, Rafael dos Anjos, Eduardo Neves, Everton Machado e Jaime Alem.

A concepção do espetáculo também aposta na integração entre música e linguagem visual. O trabalho de VJ será assinado por Rafael Galo, enquanto o styling contará com a participação da niteroiense Mariana Belot. O figurino e styling também terão assinatura de Gabriel Alves, morador do Morro do Cavalão.

À frente da orquestra, Jaime Alem leva ao palco uma trajetória construída como compositor, violonista, violeiro, guitarrista, arranjador e produtor musical. Durante 27 anos, foi maestro e diretor musical de Maria Bethânia, participando de mais de 20 álbuns, além de turnês e temporadas no Brasil e no exterior.

Ao longo da carreira, trabalhou ainda com artistas como Elba Ramalho, Alcione, Rita Benneditto, Nair Cândia, Sueli Costa e Mart'nália, além de assinar trilhas para cinema, teatro e televisão.

O concerto também terá a participação do cantor e compositor niteroiense Bruno Barreto, ligado à cena do samba e vocalista do Grupo Semente, vencedor do Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Grupo de Samba. Em carreira solo, lançou em 2012 o álbum "Origem", com participações de Teresa Cristina, Sandra de Sá e Arranco de Varsóvia.

Roberta Sá, uma das vozes de destaque da música popular brasileira contemporânea, completa o encontro. A cantora construiu sua trajetória transitando especialmente pelo samba, pela MPB e por diferentes vertentes da música brasileira.

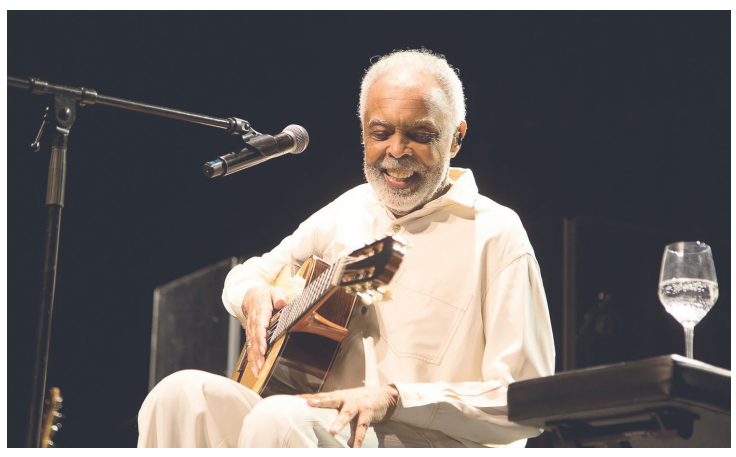
Com a proposta de aproximar diferentes gerações, repertórios e sonoridades, "Brasilidades" apresenta um panorama da pluralidade musical do país e valoriza a tradição e a força criativa da produção brasileira.

A apresentação acontece às 20h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, na Avenida Visconde do Rio Branco, 880, em São Domingos. Os ingressos são gratuitos e poderão ser retirados na bilheteria a partir de duas horas antes do espetáculo.



GILBERTO GIL É A GRANDE ATRAÇÃO DA FESTA DE 453 ANOS DE NITERÓI

Praia de Icaraí será o cenário da comemoração neste domingo (22)



Niterói comemora 453 anos neste domingo (22) com uma grande festa na Praia de Icaraí. A programação, totalmente gratuita, tem como atração principal um dos grandes nomes da música brasileira: o cantor e compositor Gilberto Gil.

A partir das 16h, o palco montado na altura da Rua Otávio Carneiro recebe a DJ Taia Pitaia, seguida do projeto Niterói de Todos os Cantos. Na sequência, o trio Gilsons, formado por José Gil, Francisco Gil e João Gil, anima o público com "Várias queixas", "Bem me quer", "Love love" e "Beijo na boca", entre outras canções.

"Vamos celebrar os 453 anos de Niterói com uma grande homenagem a cidadania niteroiense, reunindo as famílias e valorizando a cultura em diferentes regiões da cidade. Preparamos uma programação gratuita, com artistas locais e nomes da música brasileira, para que a população possa aproveitar os espaços públicos e comemorar o orgulho de viver em Niterói", disse o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.

A atração principal, Gilberto Gil, apresentará músicas que marcaram sua carreira, como "Realce", "Tempo rei", "Toda menina baiana" e "Aquele abraço". A festa termina com a bateria da Unidos do Viradouro, campeã do carnaval carioca deste ano.